

# Auto Da Compadecida PDF

ARIANO SUASSUNA



Mais livros gratuitos no Bookee



Digitalizar para baixar

## Sobre o livro

O Auto da Compadecida, escrito em 1955 pelo paraibano Ariano Suassuna, é uma obra que harmoniza elementos da tradição popular com a riqueza da literatura, transformando episódios do folclore nordestino em uma vibrante peça teatral composta por três atos.

Essa obra, que se destaca como um drama típico do Nordeste brasileiro, incorpora a essência da literatura de cordel, além de mesclar comédia, influências do barroco católico e diversas manifestações da cultura e tradições religiosas locais.

Através de uma linguagem que reflete a oralidade e o contexto social dos personagens, Suassuna utiliza regionalismos que enriquecem o texto e o conectam profundamente à realidade nordestina.

Reconhecida por sua importância, a peça catapultou o autor a uma fama nacional, sendo considerado por Sábato Magaldi, em 1962, o "texto mais popular do moderno teatro brasileiro".

Além disso, ganhou uma adaptação cinematográfica em 2000, sob a direção de Guel Arraes, com Selton Melo e Matheus Nachtergaele nos papéis principais, conquistando o público e se tornando uma das produções de maior sucesso nas bilheteiras do cinema brasileiro.

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

# Por que usar o aplicativo Bookey é melhor do que ler PDF?



Teste gratuito com Bookey



Ad



# Experimente o aplicativo Bookey para ler mais de 1000 resumos dos melhores livros do mundo

Desbloqueie **1000+** títulos, **80+** tópicos

Novos títulos adicionados toda semana

Product & Brand

Liderança & Colaboração

Gerenciamento de Tempo

Relacionamento & Comunicação

Estratégia de Negócios

Criatividade

Memórias

Conheça a Si Mesmo

Psicologia Positiva

Empreendedorismo

História Mundial

Comunicação entre Pais e Filhos

Autocuidado

Mindfulness

## Visões dos melhores livros do mundo

Gerenciamento de Tempo

Os 7 Hábitos das Pessoas Altamente Eficazes

Mini Hábitos

Hábitos Atômicos

O Clube das 5 da Manhã

Como Fazer Amigos e Influenciar Pessoas

Como Não

Teste gratuito com Bookey





# Por que o Bookey é um aplicativo indispensável para amantes de livros



## Conteúdo de 30min

Quanto mais profunda e clara for a interpretação que fornecemos, melhor será sua compreensão de cada título.



## Clipes de Ideias de 3min

Impulsione seu progresso.



## Questionário

Verifique se você dominou o que acabou de aprender.



## E mais

Várias fontes, Caminhos em andamento, Coleções...

Teste gratuito com Bookey





# As melhores ideias do mundo desbloqueiam seu potencial

Essai gratuit avec Bookey



Digitalizar para baixar



# Auto Da Compadecida Resumo

Escrito por IdeaClips

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

# Quem deve ler este livro **Auto Da Compadecida**

O livro "Auto da Compadecida", de Ariano Suassuna, é uma leitura recomendada para todos aqueles que apreciam a literatura brasileira e a cultura nordestina, especialmente estudantes de literatura e teatro. Seu enredo cativante e personagens icônicos, como João Grilo e Chicó, apresentam uma rica mistura de humor, crítica social e religiosidade que encanta jovens e adultos. A obra é ideal para quem busca compreender a tradição oral e as raízes do folclore brasileiro, além de estimular reflexões sobre moral, fé e as relações humanas. É também uma excelente escolha para amantes do teatro, pois a peça inspira diversas montagens e adaptações, proporcionando uma compreensão mais profunda da dramaturgia nacional.

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

# Principais insights de Auto Da Compadecida em formato de tabela

Personagens	Descrição
A Compadecida (Chico)	Protagonista, um homem astuto que enfrenta situações difíceis com sua inteligência.
A Compadecida (João Grilo)	Companheiro de Chico, é um servente pobre que também é muito esperto.
Dona Flor	Esposa de João Grilo, representa a figura feminina forte e resiliente.
O Padre	Personagem religioso que observa e participa dos eventos de forma crítica.
O Cangaceiro	Personagem que simboliza a lei do mais forte, representando a violência do sertão.
O Diabo	A personificação do mal que aparece para testar as almas dos personagens.
A Compadecida (Virgem Maria)	Um símbolo de compaixão e perdão que ajuda a interceder pelos protagonistas.
Ambientação	O sertão nordestino do Brasil, com sua cultura, religiosidade e crenças.



<b>Personagens</b>	<b>Descrição</b>
Tema	A luta entre o bem e o mal, a crítica social, e a astúcia dos pobres em um mundo injusto.
Estrutura	A peça é dividida em atos que retratam diferentes situações da vida dos personagens, entrelaçando com humor e crítica.
Estilo	Uma mistura de comédia e drama, com elementos da cultura popular nordestina.
Conflitos Principais	A batalha moral entre a astúcia de Chico e João Grilo contra as injustiças e as forças do mal.
Mensagem	A obra ressalta a importância da astúcia e da fé, além de criticar a hipocrisia e a moralidade da sociedade.

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

# Auto Da Compadecida Lista de capítulos resumidos

1. A História de Dois Nordestinos e Sua Sobrevivência Diária
2. As Malandragens de Chicó e Seu Amigo João Grilo
3. O Encontro com a Morte e os Planos de Fuga
4. O Papel da Compadecida na Busca por Justiça
5. A Revelação dos Valores e a Redenção dos Personagens
6. Conflito entre o Bem e o Mal no Sertão e Suas Consequências
7. O Desfecho Moral e a Importância do Amor e da Fé

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

# 1. A História de Dois Nordestinos e Sua Sobrevivência Diária

"Auto da Compadecida" é uma peça que retrata a vida de dois personagens emblemáticos, Chicó e João Grilo, que encarnam a resiliência e a esperteza do povo nordestino em meio às dificuldades do sertão brasileiro. Os dois amigos, moradores de uma pequena cidade, vivem constantemente em busca de maneiras criativas para sobreviver, enfrentando a falta de recursos, a opressão dos poderosos e as armadilhas da vida cotidiana.

Chicó, conhecido por sua lábia e habilidade em contar histórias, sempre se encontra em situações complicadas. Sua imaginação fértil e sua capacidade de iludir os outros se tornam suas melhores armas contra um mundo adverso. Já João Grilo, por sua vez, é o verdadeiro estrategista do duo. Ele é um mestre na arte da malandragem e, embora muitas vezes seja visto como um simples e atrevido homem do povo, possui uma astúcia que o distingue. Ele se utiliza de situações inusitadas e humorísticas para tirar proveito dos que os cercam, desde o sacripanta da cidade até a própria autoridade religiosa.

A sobrevivência diária desses dois personagens é um reflexo das condições de vida no Nordeste, onde a escassez é um constante lembrete da luta pela subsistência. As artimanhas que eles armam revelam não só a falta de recursos, mas também uma crítica social às injustiças enfrentadas pelo povo, que, apesar das adversidades, não perde a esperança e o bom humor. Após



cada desventura, Chicó e João Grilo se vêem obrigados a encontrar novos meios para se safar de conflitos, desde enganar os poderosos até usar a fé como um estandarte em sua luta por justiça.

A interação entre os dois personagens proporciona um vislumbre da cultura nordestina, onde a astúcia e a sagacidade são virtudes veneradas, e a amizade é um ingrediente vital na luta pela sobrevivência. O cotidiano deles se transforma em uma série de eventos que mesclam humor e crítica social, refletindo a riqueza da literatura de Ariano Suassuna. À medida que a narrativa avança, o público é convidado a se identificar com as emoções e desafios que esses dois nordestinos enfrentam, fazendo assim de "Auto da Compadecida" não apenas uma história de sobrevivência, mas um verdadeiro retrato da alma brasileira.

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

## 2. As Malandragens de Chicó e Seu Amigo João Grilo

Chicó e João Grilo, dois personagens típicos do sertão nordestino, são amigos inseparáveis e representam a esperteza e a astúcia do povo em situações adversas. A história se passa em um contexto de pobreza e dificuldades, onde a sobrevivência diária exige uma habilidade especial para driblar os problemas e os poderosos.

Chicó, que se destaca por sua conversa fiada e seu dom para contar histórias, vive de pequenos golpes e mentiras, sempre em busca de uma oportunidade para se beneficiar. Ele é um contador de causos, muitas vezes exagerando os acontecimentos ao seu redor, fazendo com que as pessoas acreditem em suas narrativas fantasiosas. Seu otimismo ingênuo contrasta com a realidade dura do sertão, mas lhe confere uma habilidade única de manipular situações a seu favor.

Por outro lado, João Grilo é um tipo que, mesmo sem parecer, desempenha sempre um papel de inteligência e crítica social. Ele é o arquétipo do malandro, mas também traz um senso de moralidade em suas ações. Juntos, os dois homens se metem em uma série de confusões e malandragens, utilizando a astúcia como ferramenta principal de sobrevivência.

Um dos episódios mais emblemáticos de suas malandragens acontece



quando eles armam um plano para enganar um cangaceiro, fazendo com que o bandido acredite que Chicó possui um galo de briga que, na verdade, é um galo comum. Por meio de mentiras habilidosamente contadas, eles conseguem não apenas enganar o cangaceiro, mas também ganhar algumas moedas ao se aproveitarem do desejo do criminoso de ter um galo vencedor. Esse episódio reflete a criatividade e a quick-wittedness dos nordestinos, sempre prontos para tirar proveito de qualquer situação.

As malandragens de Chicó e João Grilo também servem como uma crítica à sociedade e ao sistema opressor que reina no sertão. Através de suas artimanhas, eles desafiam figuras de autoridade, como o padeiro e o juiz, revelando a corrupção e a injustiça presentes na sociedade. Seus golpes, mesmo que enganosos, acabam denunciando uma realidade e promovendo uma reflexão sobre o papel da astúcia como forma de resistência.

Bastante marcantes são os diálogos humorísticos entre os dois amigos, que revelam não apenas sua camaradagem em busca da sobrevivência, mas a forma como utilizam o humor como uma ferramenta fundamental para lidar com as agruras da vida. Um reforço do senso de comunidade e solidariedade que permeia a cultura nordestina, onde a amizade e a malandragem se entrelaçam como uma maneira de enfrentar um mundo hostil.

Portanto, as malandragens de Chicó e João Grilo transcendem a simples



astúcia; estão repletas de significados e reflexões sobre a condição humana, celebrando as nuances da cultura nordestina com suas particularidades e seus desafios.

**Mais livros gratuitos no Bookey**



Digitalizar para baixar

### 3. O Encontro com a Morte e os Planos de Fuga

O Encontro com a Morte e os Planos de Fuga é um dos momentos cruciais da narrativa de "Auto da Compadecida", onde a astúcia e o desespero se encontram em um intenso diálogo entre Chicó, João Grilo e a figura imponente da Morte. Após uma série de artifícios e trapaças que tentam contornar sua dura vida no sertão, os protagonistas se veem finalmente encarando a Morte cara a cara, numa cena que mistura humor e tragédia.

Chicó e João Grilo, com suas falcatruas já conhecidas, têm seus destinos sombriamente desenhados após um incidente em que João Grilo se vê quase condenado. A Morte, personificada, aparece para reclamar a alma de João, mas ele, com sua habitual esperteza, não se deixa intimidar. Em um jogo de palavras e mentiras, João tenta convencer a Morte de que a vida é cheia de possibilidades, e que ele precisa de mais tempo para cumprir seus planos.

A saga da sobrevivência de João Grilo e Chicó toma novos contornos quando, percebendo a gravidade da situação, eles tramam um plano audacioso para escapar do abraço gelado da Morte. A trama se desenrola em diálogos rápidos e perspicazes, onde as cores da ironia se misturam à sabedoria popular, refletindo o modo como esses personagens lidam com a finitude. João, por exemplo, chega a criar uma teoria de que, se a Morte não pode levar um homem se ele não está preparado para ir, eles podem utilizar essa lógica a seu favor.



Nesse clima de tensão entre a vida e a morte, as artimanhas vão se sucedendo. O plano de fuga envolve enganações que são tão absurdas que, ao mesmo tempo, causam riso e reflexão. Chicó e João, sempre cientes de suas fraquezas e medos, oferecem à Morte uma série de "excusas": dariam os direitos de sua vida a um homem que necessitei, a pretexto de que ele em vida não fez nada com que valesse a pena ser lembrado. A cada nova manobra, a Morte se vê confusa, sem saber se deve levar os dois ou se deve desistir do que seria uma tarefa banal entre os astutos nordestinos.

A situação se intensifica quando aos poucos fica clara a fragilidade da própria Morte, que, apesar de sua força, também revela suas vulnerabilidades ao perceber que é constantemente enganada. A interação entre os personagens cria um rico campo de estudo sobre a relação entre o ser humano e o destino, em especial a habilidade de transformar perdas em estratégias de sobrevivência. Isso se torna um dos pontos altos da obra, evidenciando que, mesmo em situações adversas, a criatividade e a inteligência popular são armas poderosas.

Esse capítulo, que mescla a comédia e a tragédia da experiência humana, culmina na percepção de que a Morte, embora inevitável, pode ser adiada ou manipulada através da sagacidade e da fé. O público é levado a refletir sobre suas próprias lutas, medos e anseios, através das astutas mentiras e verdades



de Chicó e João, que se tornam os heróis improvisados do sertão, levando a história a um clímax que instiga tanto o riso quanto a admiração.

**Mais livros gratuitos no Bookey**



Digitalizar para baixar

## 4. O Papel da Compadecida na Busca por Justiça

No enredo de "Auto da Compadecida", a figura da Compadecida se revela central na busca por justiça, não apenas no sentido legal, mas também moral e espiritual. Ela, personificação da misericórdia e do perdão, atua como uma ponte entre o mundo dos homens e o divino, oferecendo uma nova perspectiva sobre a justiça em um sertão repleto de desigualdade e opressão.

A Compadecida, que é a Virgem Maria, aparece em um momento crucial na vida de João Grilo e Chicó, protagonistas que, apesar de suas malandragens, possuem um coração que clama por justiça. A presença dela é um sinal de esperança em meio ao caos em que vivem. Quando Chicó e João Grilo enfrentam a Morte, é a Compadecida que intercede por eles, mostrando que, mesmo quando as situações parecem sem saída, o amor e a misericórdia têm o poder de redimir aqueles que erraram.

Ao longo da obra, a Compadecida exemplifica a crítica social através de sua intervenção nas situações de injustiça. Ela se coloca ao lado dos mais oprimidos, defendendo aqueles que, como os protagonistas, são frequentemente vistos como desprezíveis ou indignos pelo sistema social que os rodeia. A figura dela é emblemática, pois representa que a verdadeira justiça vai além das aparências e dos julgamentos humanos, refletindo uma visão mais ampla e transcendental sobre o que é ser justo e solidário.



Esse papel de mediadora é importante na narrativa, pois reconecta os personagens com seus valores pessoais e juízos morais. Através da intercessão da Compadecida, os protagonistas têm a oportunidade de refletir sobre suas vidas, suas escolhas e as repercussões de suas ações. Ela atua como um guia ético, mostrando que a verdadeira justiça é compreendida por aqueles que têm a capacidade de perdoar e de ser misericordiosos.

Além disso, a presença da Compadecida influencia a caracterização de outros personagens, como o próprio Jesus, que também aparece em determinadas passagens. Este jogo de representações sagradas reforça a dualidade do bem e do mal que permeia a obra, e estabelece um ponto de tensão entre os valores humanos e divinos. Através desses encontros espirituais, o autor apresenta a ideia de que a busca por justiça deve ser uma prática diária, enraizada na compaixão e na solidariedade.

Assim, no "Auto da Compadecida", o papel da Compadecida se transforma em um símbolo de resistência contra a opressão e a injustiça, lembrando o público de que a verdadeira justiça é aquela que leva em consideração as fraquezas humanas e a capacidade de redenção. Ela ensina que, para que a justiça prevaleça, é essencial que haja empatia e amor, promovendo uma sociedade onde todos têm a chance de serem ouvidos e compreendidos.



Em suma, a Compadecida se estabelece como uma força vital dentro da narrativa, guiando os personagens e os leitores na busca por uma justiça mais humana, integral e verdadeira, que encontra suas raízes na compaixão e na fé.

**Mais livros gratuitos no Bookey**



Digitalizar para baixar

## 5. A Revelação dos Valores e a Redenção dos Personagens

Em "Auto da Compadecida", a revelação dos valores e a redenção dos personagens ocorrem em um contexto de grandiosas transformações e reinterpretações morais. Através das experiências vividas por Chicó e João Grilo, a obra nos leva a refletir sobre a dualidade do ser humano, suas fraquezas e a busca incessante por justiça e redenção.

Os personagens, representativos da cultura nordestina, enfrentam dilemas éticos que revelam suas complexidades internas. João Grilo, com sua esperteza e astúcia, não é apenas um malandro à procura de sobreviver em um mundo hostil, mas também um refletor de uma moralidade mais profunda. Sua capacidade de enganar e ludibriar figuras de autoridade, como o Capitão e o Sacerdote, revela não só suas intenções altruístas de proteger aqueles que ama, mas também suas fragilidades e o desespero de seu contexto social.

Chicó, por sua vez, é o coração da história. Ele representa o sonho e a esperança, anseios típicos dos nordestinos, mesmo diante das adversidades. Sua relação com a amada, a bela Rosinha, além de trazer um ar romântico à narrativa, simboliza a luta pelo amor verdadeiro, que perdura mesmo nas circunstâncias mais difíceis. Através dos olhos de Chicó, somos apresentados não apenas a uma realidade de luta e sofrimento, mas a crença



de que é possível superar as adversidades através do amor e da lealdade.

A figura da Compadecida, que aparece como símbolo de compaixão e justiça divina, é fundamental para a redenção de ambos os personagens. Ao final, é o amor de Nossa Senhora que salva João Grilo e Chicó da condenação. Essa intervenção divina não apenas expõe os valores de perdão, misericórdia e amor, mas também estabelece um paralelo com a realidade da vida no sertão, onde os mais humildes frequentemente são os mais negligenciados e maltratados.

A jornada de autodescoberta e moral de João Grilo e Chicó culmina na aceitação de suas imperfeições e na busca por um sentido maior. Eles aprendem que, apesar de suas malandragens, o amor e a amizade são as forças que realmente os redimem. Ao final do Auto, é a compreensão da importância destes laços que proporciona a verdadeira transformação, revelando que a vida é composta não apenas por dores e desafios, mas também por momentos de beleza, bondade e compaixão, que todos devemos buscar e valorizar.

Assim, a revelação dos valores em "Auto da Compadecida" é um poderoso testemunho da resiliência do ser humano e da crença na redenção através do amor e da percepção dos erros, que tornam a obra não apenas uma crítica social, mas também uma alegoria sobre a condição humana e a busca por um

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

ideal de justiça em um mundo muitas vezes injusto.

**Mais livros gratuitos no Bookey**



Digitalizar para baixar

## 6. Conflito entre o Bem e o Mal no Sertão e Suas Consequências

No roteiro épico de "Auto da Compadecida", o sertão nordestino transforma-se num palco onde o eterno conflito entre o bem e o mal se desenrola de forma dramática e incisiva. Este embate é personificado em diversos personagens que representam forças antagônicas, refletindo a complexidade da experiência humana em um contexto de pobreza, injustiça e fé.

Os protagonistas, Chicó e João Grilo, encarnam tanto a astúcia quanto a bondade do povo nordestino. Por outro lado, figuras como o cangaceiro Severino e o temido advogado doutor Paraíba oscilam entre o desamparo frente à autoridade e a exploração voraz do próximo. O sertão, pleno de aridez, não é apenas um cenário físico, mas um reflexo das confrontações morais e das consequências que o comportamento humano acarreta.

A luta que se trava entre bons e maus distende-se para além do individual, envolvendo a coletividade sertaneja. A personagem da Compadecida, representando a misericórdia divina, é uma salvaguarda que intercede pela redenção daqueles que, apesar de seus pecados, buscam o perdão. Este elemento espiritual fere a lógica do puramente material, oferecendo uma crítica à ambição desmedida e à injustiça intrínseca nos relacionamentos sociais. A Compadecida se torna o símbolo da esperança, enfatizando que



mesmo nos momentos mais escuros, existe uma luz que pode guiar os seres humanos de volta ao caminho do bem.

Entretanto, as consequências desta luta entre o bem e o mal não se limitam à esfera das almas. O enredo revela que, na busca incessante por sobrevivência, as escolhas que os personagens fazem têm impactos diretos em suas vidas e nas vidas daqueles ao seu redor. A trapaça e as malandragens de Chicó e João Grilo podem ser vistas como uma forma de resistência, uma adaptação às cruéis realidades do sertão, ao mesmo tempo em que refletem a luta interna de cada um ao lidar com a própria moralidade.

Os acidentes e desencontros que emergem dessa luta não apenas entretêm, mas também educam. Cada ação leva a uma consequência que, de alguma forma, reverte ao ciclo vicioso de luta pela vida. Seja através da comédia ou do drama, a mensagem transcende, indicando que a honestidade, a justiça e a fé podem ser as verdadeiras armas contra a maldade. O ato de desafiar as forças do mal, mesmo numa expectativa de derrota, mostra que o bem nunca está completamente ausente; ele forma parte integral da conduta humana. Assim, o resultado desse conflito é a reafirmação dos valores mais nobres da vida, onde a fé e a compaixão se tornam fundamentais para uma existência digna.



## 7. O Desfecho Moral e a Importância do Amor e da Fé

No desfecho de "Auto da Compadecida", percebemos que a obra de Ariano Suassuna não apenas narra as peripécias de Chicó e João Grilo, mas também tece um profundo discurso sobre a moralidade, amor e fé que permeiam a vida no sertão nordestino.

O final da peça é um convite à reflexão sobre a dualidade da vida e a redentora força do amor. Após uma série de eventos em que os protagonistas enfrentam a Morte e as suas trapaças, o maior aprendizado se revela nas interações com a figura da Compadecida, que simboliza a misericórdia e a compaixão. Diferentemente do que muitos possam esperar, a justiça não se faz apenas pelo jugo da moralidade rígida, mas sim pela capacidade de perdoar e a busca sincera por redenção.

A importância do amor se revela na forma como os personagens se dedicam uns aos outros, mesmo diante das adversidades. Chicó e João Grilo não são apenas malandros que tentam enganar seus semelhantes e a própria Morte, mas são também indivíduos que demonstram lealdade e solidariedade, buscando sempre cuidar de suas relações. O amor que nutrem por suas companheiras e amigos se transforma em um motor para a ação, impulsionando-os a lutar por justiça, mesmo que em caminhos tortuosos.



Além disso, a fé é um pilar fundamental na narrativa. A crença na proteção divina e na intercessão da Compadecida mostra como a espiritualidade é uma forma de dar sentido à vida dos personagens. As orações, os pedidos de ajuda e a confiança em algo maior não são meramente ritualísticas, mas adquirem um papel vital na dinâmica entre os seres humanos e a caprichosa Morte. A fé, portanto, se torna um agente de transformação, permitindo que os personagens reencontrem seus princípios éticos e a sua humanidade em meio ao caos.

Por fim, Suassuna apresenta uma mensagem poderosa ao afirmar que o verdadeiro valor reside nas relações que construímos e na capacidade de amar, perdoar e manter a fé. O desfecho moral de "Auto da Compadecida" remete ao transcendente: o amor e a misericórdia são caminhos que nos levam à verdadeira justiça, lembrando que mesmo nas situações mais desesperadoras, a compaixão e a bondade são forças que podem mudar o rumo da história.



## 5 citações chave de Auto Da Compadecida

1. "Aqui se faz, aqui se paga!"
2. "A vida é uma comédia, mas a gente não consegue rir dela."
3. "Só Deus pode me julgar, e eu não tenho medo de ser julgado."
4. "O importante é amar e ser amado, o resto é detalhe."
5. "O homem deve ter dignidade, mesmo que a vida o faça sofrer."

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar



Digitalizar para baixar



# Bookey APP

Mais de 1000 resumos de livros para fortalecer sua mente

Mais de 1M de citações para motivar sua alma

## Clipes de ideias de 3 minutos

Acelere seu progresso

**Evitar Críticas em Relacionamentos Interpessoais**

Criticar os outros apenas provoca resistência e prejudica a autoestima deles, despertando ressentimento ao invés de resolver problemas. Lembre-se de que qualquer tolo pode criticar, mas é preciso caráter e autocontrole para ser compreensivo e perdoar.

Exemplo(s) ▶

Como Fazer Amigos e Influenciar Pessoas

## Mantenha a Sequência

Desafio de crescimento de 21 dias

**Desafio de Crescimento Pessoal de 21 Dias**

Meta diária: 0/5 min  
Lêla ou ouça para atingir sua meta

1	2	3	4	5
6	7	8	9	10
11	12	13	14	15
16	17	18	19	20

**DIA 21**  
Obter recompensa do desafio

0 vezes  
Você completou

Descobrir Biblioteca Eu

## Escolha sua área de foco

**Quais são seus objetivos de leitura?**

Escolha de 1 a 3 objetivos

- Ser uma pessoa eficaz
- Ser um pai melhor
- Ser feliz
- Melhorar habilidades sociais
- Abrir a mente com novos conheci...
- Ganhar mais dinheiro
- Ser saudável

Continuar